



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

CONHECIMENTO POPULAR X CONHECIMENTO CIENTÍFICO NO ESTUDO DOS ARTRÓPODES

Milena Maria de Luna Francisco; Auta Paulina da Silva Oliveira, Joara Alves da Silva, Gizelle Matias de Souza Silva, Valdelucia Feliciano de Carvalho, Márcia Adelino da Silva Dias.

Instituição: Universidade Estadual da Paraíba – PIBID/CAPES

E-mail: milenamluna@hotmail.com

Introdução

É comum na maior parte da população ao se fazer a pergunta: O que são animais peçonhentos? A maioria responder que são animais nojentos ou que causam repúdio e que se sente medo. O que pouca gente sabe é que esse é um conceito errado que a população criou para aqueles animais que ao entrar em contato conosco podem nos causar sérios danos desde simples reações até o óbito.

Um fator alarmante é que os índices de pessoas vitimadas por esses animais só crescem se tornando uma questão de saúde pública. Em 2014 esse número se elevou ainda mais, de acordo com (LENHARO, 2014) este crescimento pode ser atribuído à degradação do ambiente urbano, principalmente nas periferias. Ainda de acordo com o mesmo ano passado foram registrados 29.816 acidente por picada só de aranha no Brasil.

Outro fator preocupante é que devido algumas crenças e costumes populares a maior parte da população ao ser picada por um desses animais, não sabem como reagir e não procuram atendimento médico e tomam providências que ao invés de ajudar tendem a piorar ainda mais a situação da vítima amarrando o local da picada, colocando querosene, fezes de animais entre outros procedimentos. De acordo com (OLIVEIRA et al. 2013) A prática da medicina popular para tratar desses acidentes inclui vários procedimentos que vão desde tratamentos ritualísticos, uso de animais ou partes dele, até preparos fitoterápicos.

Sendo assim, vendo a importância do estudo dos animais peçonhentos para o melhor entendimento dos Artrópodes, este trabalho foi desenvolvido com a intenção de apresentar aos alunos o que realmente são animais peçonhentos, medidas preventivas, noções de primeiros socorros e sintomatologia por meio de aulas práticas e teóricas.

Metodologia

O presente trabalho esta sendo realizado com alunos do 1º ano B do ensino médio da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Solon de Lucena, localizada na rua Prefeito Ernane Lauritzen, S/N – Centro de Campina Grande, Paraíba. A principio foi distribuído na turma um



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

questionário com perguntas simples sobre o tema que seria trabalhado a fim de sondar quais conhecimentos os alunos tinham a respeito do assunto antes deste ser trabalho em sala. Em seguida foi apresentado com mais precisão o que seria abordado em nossas aulas: os artrópodes e suas classes dando mais ênfase posteriormente aos Aracnídeos já que pertence a esse grupo os escorpiões e aranhas que até agora foram o foco principal. Foi também ressaltado durante a aula as diferenças entre animais peçonhentos e venenosos assim como animais peçonhentos e asquerosos tendo em vista que essas classificações sempre causam dúvidas nos alunos.

Após algumas aulas onde abordamos com grande riqueza de detalhes sobre a ecologia, anatomia e fisiologia de aranhas e escorpiões e dos artrópodes em geral, para melhor fixação dos conteúdos e a fim de despertar ainda mais o interesse dos discentes a cerca desses animais, foi levado para sala de aula alguns escorpiões e mostrado aos alunos as estruturas do corpo desses animais que até então tinha sido apresentadas apenas por fotos.

Depois disso foi apresentada a turma reportagens que retratavam algumas das ocorrências desses animais em nosso país, algumas delas abordando vítimas que foram a óbito com o objetivo alertá-los sobre a grande incidência desses animais cada vez maior na zona urbana.

Posteriormente foi trabalhado sobre a sintomatologia apresentada por vítimas dos escorpiões e aranhas e sobre quais cuidados os mesmo devem receber explicando os níveis de toxicidade que a pessoa lesada pode apresentar. Além disso, foi discutido com a turma as medidas de prevenção para evitar acidentes com esses animais nas residências ou em ambientes de trabalho.

Afim de analisar quais conhecimentos realmente foram entendidos pelos alunos, foi aplicado um questionário contendo questões abertas e fechadas com perguntas sobre o assunto em questão assim como a realização da dinâmica do passa ou repassa com questões envolvendo o grupo no geral.

Para melhor compreensão dos conteúdos as aulas foram realizadas de forma expositiva e dialogada com o uso do data show para exposição dos conteúdos e com amostras do animais em estudo.

Resultados e Discussão

Com a realização das atividades foi notável a ótima participação dos alunos durante as aulas e o grande interesse dos mesmos sobre a temática abordada com grande número de perguntas feitas durante as aulas. Além disso, muitos deles relatavam já terem sido vitimas de um desses animais ou conhecerem alguém que já foi assim como também durante discursos na sala de aula alguns deles afirmarem ver com grande frequência principalmente escorpiões em suas residências. Outro fator importante foi que a partir deste trabalho eles souberam diferenciar o que são animais peçonhentos



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

e venenosos, o que antes disto não sabiam afirmando as definições peçonhentos e asquerosos terem o mesmo sentido e significado. Sendo assim este trabalho se faz de grande importância pois a partir dos mesmos, os conhecimentos adquiridos por cada aluno durante as aulas, são repassados a seus amigos e familiares por meio do diálogo evitando possíveis acidentes com esses animais e auxiliando no entendimento sobre os artrópodes.



Figura 1. Aplicação do questionário inicial

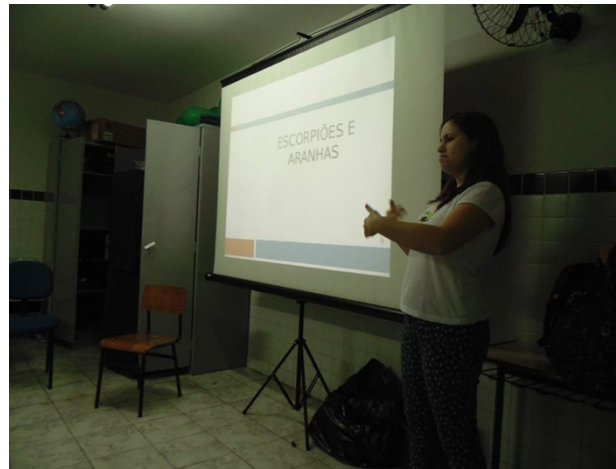


Figura 2. Apresentação do tema sobre aranhas e escorpiões.



Figura 3. Material usado para aula prática



Figura 4. Aula prática



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Conclusão

A abordagem dessa temática de forma interativa e dinâmica se fez de grande importância para despertar nos alunos ainda mais o interesse sobre o assunto tendo em vista que também se trata de assunto de saúde pública. Foi notável ao trabalhar sobre os animais peçonhentos na sala de aula que se tratava de assunto que despertava muita curiosidade e que muitas vezes devido a grande demanda de conteúdos da grade curricular os professores não encontram condições de abordar o tema com grande exatidão.

Referências

BRASIL, 2013. Ministério da Saúde alerta sobre animais peçonhentos. Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/saude/2013/11/ministerio-da-saude-alerta-sobre-animais-peconhentos-1>

LENHARO, Mariana. ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS NO PAÍS DOBRAM EM 10 ANOS. Caxambu, 2014. Disponível em: <http://g1.globo.com/ciencia-e-saude/noticia/2014/08/acidentes-com-animais-peconhentos-no-pais-dobram-em-10-anos.html>.

OLIVEIRA, H.F.A; COSTA, C.F; SASSIL, R. RELATOS DE ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS E MEDICINA POPULAR EM AGRICULTORES DE CUITÉ, REGIÃO DO CURIMATAÚ. Paraíba, Brasil .2014.